



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



A MEMÓRIA METALITERÁRIA EM O LIVRO DOS ABRAÇOS, DE EDUARDO GALEANO

Lucas Feitoza Dinizi¹, Nilson Pereira de Carvalho ²
E-mail: dinizlucasf@gmail.com

1 Graduado em Letras, voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC), UFRPE – UFAPE

2 Professor, orientador do Programa de Iniciação Científica (PIC), UFRPE – UFAPE

A leitura dos textos que compõem *O livro dos abraços* (2015 [1989]), do escritor uruguaio Eduardo Galeano, desautomatiza a tripartição aristotélica entre os gêneros literários, uma vez que nos relatos da obra confluem os estilos épico, lírico e dramático, bem como o registro histórico-jornalístico-biográfico. Como sistematizar a unidade e a literariedade de uma obra tão complexa? Partindo dessa problemática; do proposto por Benjamin (1987) sobre a figura do narrador; das discussões de Staiger (1977) sobre os estilos épico, lírico e dramático; e da noção de formas simples (JOLLES, 1976), bem como da fortuna crítica à obra de Galeano (especialmente Palaversich (1995)) e da crítica que fez o próprio Galeano (1980b, 1991, 1995), o presente trabalho buscou investigar, a partir do percurso das relações entre memória, sociedade, e (meta)literatura, a composição do estilo textual na obra *O livro dos abraços*. A pesquisa foi de caráter qualitativo e bibliográfico: partindo da leitura da obra, e das reflexões suscitadas por esta leitura, procedeu-se ao cotejo com os textos teóricos, e daí à análise. Os resultados obtidos apontam para a possibilidade de uma classificação que conforme a unidade dos relatos num todo coeso, a partir da maneira como o fenômeno metaliterário se apresenta nos textos de *O livro dos abraços*. Para isso, propomos, como sistematização crítica, as categorias *meta* (englobando os relatos que se voltam para sua própria imanência enquanto construção artística), *amphi* (englobando os relatos que se voltam para a relação com a alteridade) e *exo* (englobando os relatos que se voltam para seu exterior, para as condições sociais que motivam a escrita). Em relação à forma de cada relato, mobilizamos a noção de *simulacro metagenérico*, como uma possibilidade de esquema metaliterário (isto é, um modo pelo qual o fenômeno metaliterário se autoevidencia aos olhos do analista). Como noção geral de escrita literária, percebe-se que Galeano desconstrói a forma do relato tradicional, construindo em seu lugar a forma que ele entende como um relato, algo por sua vez ligado à noção do que entende por literatura.

Palavras-chave: literatura latino-americana, narrativa, metaliteratura, *O livro dos abraços*.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E